

RESENHAS

TEOLOGIA SAGRADA ESCRITURA

AA.VV., **Religiões: Identidade e Violência**, col. «Semanas de Estudos Teológicos», Ed. Alcalá / Universidade Católica Editora, Lisboa, 2003, 374 p., 240 x 170, ISBN 972-8673-07-8.

Na sequência dos conhecidos acontecimentos do 11 de Setembro de 2001, que mudaram o estado de espírito e as preocupações de todo o mundo e estão determinando uma viragem na História, a Faculdade de Teologia da UCP, no seu pólo-sede de Lisboa, realizou a sua Semana de Estudos Teológicos de 2003 (4 a 6 de Fevereiro) sobre a temática que serve de epígrafe a este volume de actas prontamente publicado. Nele se reúnem estudos e reflexões de teólogos, peritos em ciências humanas e em ciências da religião, estudiosos da Bíblia e do Corão.

João Carlos Espada e Manuela Silva versam o binómio factor religioso e paz mundial. Luís Miguel Neto estuda as consequências pessoais da transição do «fim da história» ao «choque de civilizações». Alfredo Teixeira aborda a violência enquanto substracto da vida social nativa. Fernando Jorge Micael Pereira apresenta o tema «Religião, Identidade e Violência». Isidro Lamelas estuda a diferenciação agressiva entre Judaísmo e Cristianismo nos primeiros séculos da era cristã. J. E. Borges de Pinho escreve sobre a questão de Deus e a

consciência crítica dos fiéis. Armindo Vaz apresenta a imagem de um Deus violento na Bíblia. Amin Lalji aborda a violência e não violência no Corão. Mark Robertson e Margot Vander Ziel estudam o tema da aliança e exclusividade na tradição judaica. Manuel Oliveira apresenta o tema «*Ecclesia triumphans and the silent Servant*». Jacques Dupuis versa sobre o diálogo inter-religioso numa sociedade pluralista. Peter Stilwell procura respostas para a questão: «Que estudo das religiões no sistema de ensino?». Finalmente, Jacinto Farias apresenta a figura de Jesus Cristo como ícone da violência superada.

Este sumário é suficiente para se avaliar da oportunidade e relevância dos textos que se oferecem à leitura de quantos se interessem pelo rumo presente da História, como poucas vezes condicionado pelo factor religioso. A categoria intelectual e científica dos autores recomenda-se por si própria. O livro tem uma boa apresentação gráfica.

JORGE COUTINHO

LARCHET, Jean-Claude, **Saint Maxime le Confesseur (580-662)**, col. «Initiations aux Pères de l'Église», Éd. du Cerf, Paris 2003, 302 p., 215 x 135, ISBN 2-204-07156-0.

Máximo, o Confessor, é uma figura importante, mas difícil, da literatura cristã an-